

# Simulação 4 – Acionamento de motor DC

Prof. Eric Fujiwara – DSI –FEM

### 1. OBJETIVOS

- Estudo do modelo do motor DC de imãs permanentes;
- Simulação do circuito de acionamento de um motor DC através de uma fonte de tensão AC, por meio de topologias baseadas em retificadores controlados.

# 2. SIMULAÇÕES

- 2.1. Modelagem de um motor DC: diagrama de blocos
  - a) Implemente o diagrama de blocos do motor DC de imãs permanentes utilizando funções de transferência. A entrada do modelo é a tensão de armadura  $v_a$ , enquanto que a saída é a velocidade do rotor  $\omega_m$ . Mantenha as plantas elétrica e mecânica em blocos separados. O modelo do motor DC é dado pelas equações

$$v_a(t) = R_a i_a(t) + L_a \frac{di_a(t)}{dt} + e_a(t),$$
 (1)

$$T_{em}(t) = J \frac{d\omega_m(t)}{dt} + B\omega_m(t) - T_{WL}(t), \qquad (2)$$

$$e_a(t) = k_E \omega_m, (3)$$

$$T_m(t) = k_T i_a, (4)$$



#### onde

- $i_a$  é a corrente de armadura;
- $e_a$  é força contraeletromotriz;
- $T_{em}$  é o torque do motor;
- $T_{WL}$  é o torque da carga;
- $R_a = 1.6 \Omega$  é a resistência da armadura;
- $L_a = 6.67 \times 10^{-4} \text{ H \'e a indutância da armadura;}$
- $J = 1.1 \times 10^{-4} \text{ kg m}^2 \text{ é a inércia do motor};$
- $B = 1.24 \times 10^{-4} \text{ J s/rad \'e o atrito do motor;}$
- $k_E = 0.038 \text{ V}$  s/rad é a constante elétrica do motor de imãs permanentes;
- $k_T = 0.038$  N m/A é a constante de torque do motor de imãs permanentes;
- b) Considerando o motor sem carga, obtenha a resposta a um degrau de tensão de 24 V. Apresente as curvas de velocidade, torque e corrente na armadura em função do tempo, indicando os valores finais destas variáveis, bem como os valores de pico de corrente e torque;
- c) Conecte uma carga proporcional à velocidade  $T_{WL} = 5 \times 10^{-4} \omega_m$  e obtenha novamente a resposta a um degrau de 24 V. Apresente as curvas de  $\omega_m$ ,  $T_{em}$  e  $i_a$  em função do tempo, indicando os valores finais destas variáveis, bem como os valores de pico de corrente e torque;

#### 2.2. Modelagem de um motor DC: SimPowerSystems

a) Implemente o motor DC utilizando o modelo disponível no SimPowerSystems (SimPowerSystems > Machines > Discrete DC Machine). Adote os mesmos parâmetros descritos no item 2.1.a. Note que o motor estudado possui excitação de campo com imãs permanentes, logo é necessário ajustar o circuito de campo de



modo a obter um fluxo  $\phi_f$  constante. A constante elétrica deste modelo é expressa por

$$k_E = k_T = L_{af} i_f \,, \tag{5}$$

onde  $L_{af}$  é a indutância mútua entre os enrolamentos de campo e de armadura, e  $i_f$  é a corrente de armadura.

b) Apresente a resposta a um degrau de 24 V, considerando o motor sem carga. Apresente as curvas de  $\omega_m$ ,  $T_{em}$  e  $i_a$  em função do tempo, indicando os valores finais destas variáveis, bem como os valores de pico de corrente e torque. Utilize uma fonte de tensão (*Controlled Voltage Source*) para converter a função degrau em um sinal de voltagem. Compare os resultados com o item 2.1.b.

### 2.3. Acionamento de motor DC com retificador controlado

- a) Utilizando o modelo do item 2.2, implemente o circuito para acionamento de um motor DC a partir de uma fonte AC (24 V rms@60 Hz) utilizando um retificador controlado monofásico de onda completa;
- b) Obtenha as curvas de  $\omega_m$ ,  $T_{em}$  e  $i_a$  em função do tempo para ângulos de disparo  $\alpha$  de 0 e  $90^\circ$ ;
- c) Repita o item anterior, agora conectando um capacitor de 0,5 F em paralelo com o circuito de armadura:

### 2.4. Acionamento de motor DC com conversor dual

- a) Utilizando o modelo do item 2.2, implemente o circuito para acionamento de um motor DC a partir de uma fonte AC (24 V rms@60 Hz) utilizando um conversor dual monofásico (Fig. 1). Conecte um capacitor de 1 F em paralelo com a armadura do motor;
- b) Para ajustar a tensão de saída do conversor, ligue ou desligue cada ponte ajustando o ângulo de disparo de cada ponte em 0 ou 180°;



c) Realize um ciclo completo de operação do motor, variando a velocidade de rotação entre os valores máximos direto e reverso ( $\omega_+$  e  $\omega_-$ , respectivamente) de acordo com o seguinte ciclo:  $\omega = [0, \omega_+, \omega_-, 0]$ . Apresente as formas de onda de  $v_a$ ,  $\omega_m$ ,  $T_{em}$  e  $i_a$  em função do tempo ao longo de todo o ciclo. Indique no gráfico os instantes de tempo de chaveamento dos tiristores, evidenciando os valores de ângulo de disparo ajustados em cada ponte. Espere o motor desenvolver a velocidade máxima antes de chavear o conversor para o próximo estado de operação.

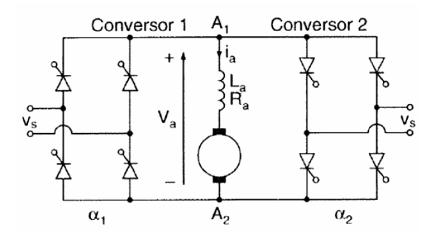


Fig. 1. Conversor dual monofásico.



## 3. QUESTÕES

- a) Explique o princípio de funcionamento de um motor DC. Como é realizada a excitação de campo? Como é feito o ajuste da velocidade e do torque através do terminal da armadura?
- b) Os conversores estudados nesta aula permitem acionamento em quais quadrantes? Justifique.
- c) Apresente uma estratégia para controlar a velocidade do motor DC em malha aberta através do conversor dual monofásico. Neste caso, a entrada do sistema será uma velocidade de referência  $\omega^*$  com sentido de direto ou reverso. Note que  $\omega_m$  pode ser ajustado através do ângulo de disparo de cada ponte. Ademais, é possível traduzir o valor de  $\alpha$  em uma tensão de controle  $v_{control}$  aplicando uma função de linearização.

### 4. EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES\*

### \*Não fazem parte do relatório.

- a) Obtenha a característica de torque-velocidade em regime permanente do motor DC para diferentes valores de tensão na armadura.
- b) Implemente o acionamento do motor DC através de um conversor buck-boost.
  Identifique os quadrantes de operação do motor;
- c) Implemente o acionamento do motor DC através de uma ponte H. Identifique os quadrantes de operação do motor;
- d) Realize o ajuste do fluxo através do terminal de campo e obtenha a característica de torque-velocidade variando os valores de  $\phi_f$  e  $v_a$ . Observe que, para motores com excitação de campo independente, as equações (3) e (4) também são governadas pelo fluxo de campo  $\phi_f$ ;
- e) Implemente a alimentação do motor DC a partir de uma fonte AC conectando a amadura em série com o circuito de campo (motor universal).



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FITZGERALD, A.E.; KINGSLEY JR., C.; UMANS, S.D. **Electric Machinery**. New York: McGraw-Hill, 2003.
- MOHAN, N.; UNDELAND, T.M.; ROBBINS, W.P. Power Electronics: Converters, Applications, and Design. New York: Wiley, 1995.
- RASHID, M.H. Power Electronics Handbook. San Diego: Academic Press, 2001.
- SEN, P.C. **Principles of Electric Machines and Power Electronics**, New York: Wiley, 1989.